



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento: 1°CEB Grupo: 110 Disciplina: Educação Artística - Artes Visuais- 1°Ciclo

			<u> </u>		
Dimen sões	Domínio / Temas	Fator de ponderaçã o (para cada domínio)	Aprendizagens Específicas	Descritores do Perfil do aluno*	Instrumentos de avaliação e/ou Meios de Recolha
	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	30%	 Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado	 Portefólio; Exposição; Apresentação de trabalhos práticos; Teste (recorte, colagem, pintura,); Observação direta; Rúbricas; Grelhas de observação.



INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%	 Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. 	rítico/Analítico	Portefólio;Exposição;Apresentação de
		 Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. 		trabalhos práticos - Teste (recorte, colagem, pintura, Observação direta Rúbricas; - Grelhas de observação.
		Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. Indirector providente de comparação de comparação de imagens e/ou objetos.	dagador/Investigado	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%	 Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. Experimentar possibilidades expressivas dos materiais 		 -Portefólio; - Exposição; - Apresentação de trabalhos práticos - Teste (recorte, colagem, pintura.
		(carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.		Observação diretRúbricas;Grelhas de observação



|--|





(*)ÁREAS [DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL D	(*)VALORES		
A-Linguagens e textos	E-Relacionamento interpessoal	I-Saber científico, técnico e tecnológico	1-Responsabilidade e integridade	4-Cidadania e participação
B- Informação e comunicação	F-Desenvolvimento pessoal e autonomia	J-Consciência e domínio do corpo	2-Excelência e exigência	5 -Liberdade
C-Raciocínio e resolução de problemas	G-Bem-estar, saúde e ambiente		3-Curiosidade, reflexão e inovação	
D-Pensamento crítico e criativo	H-Sensibilidade estética e artística			

D-Pensamento crítico e criativo H-Sensibilidade estética e artística								
PERFIS DE APRENDIZAGENS (definidos a partir das aprendizagens essenciais e integrando descritores de desempenho								
Níveis de desempenho Domínios APRORIAÇÃO E REFLEXÃO	tanto (obra escul colag band artes ciner vocal Mobil visua prope planc ritmo conte artist Trans em n muno	em, rotografia, instalação, land art, a desenhada, design, arquitetura, anato, multimedia, linguagens natograficas), utilizando um pulario específico e adequado. diza sempre a linguagem elementar das artes isis (cor, forma, linha, textura, padrão, orção e desproporção, luz, espaço, volume, movimento, o, materia), integrada em diferentes	•	BOM Quase sempre observa os direrentes universos visuais, tanto do patrimonio local como global (obras e arteractos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, muitimedia, iinguagens cinematograficas), utilizando um vocabulario específico e adequado. Mobiliza, quase sempre, a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, iinna, textura, padrao, proporção e desproporção, piano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, materia), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artisticos, epocas e geografias); Iransforma, quase sempre, os connecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo através da comparação de imagens e / ou os objetos;		SUFICIENTE Por vezes observa os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land 'art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas), utilizando, com algumas lacunas, um vocabulário específico e adequado. Por vezes mobiliza a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias); Por vezes transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo através da comparação de imagens e / ou os objetos;	•	Raramente ou nunca observa os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land 'art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas), mas nunca ou raramente utiliza um vocabulário específico e adequado. Raramente ou nunca mobiliza a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias); Raramente ou nunca, transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo através da comparação de imagens e / ou os objetos;
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	mode e leit Comp símb visua Aprec artíst Perc para	ga sempre sobre o que vê e sente, de o a construir multiplos discursos uras da(s) realidade(s); oreende sempre a intencionalidade dos olos e dos sistemas de comunicação di; cia sempre as diferentes manifestações cicas e outras realidades visuais; ebe sempre as razões e os processos o desenvolvimento do(s) o(s): escolher, sintetizar tomar	•	Quase sempre dialoga sobre o que vê e sente, de modo a construir multiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); Compreende, quase sempre, a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; Aprecia, quase sempre, as direrentes manifestações artisticas e outras realidades visuals; Percebe, quase sempre, as razões e dos processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar	•	Por vezes dialoga sobre o que vê e sente, de modo a construir multiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); Por vezes compreende a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; Por vezes, aprecia, as diferentes manifestações artisticas e outras realidades visuals; Por vezes percebe as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar	•	Nunca/raramente dialoga sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); Raramente ou nunca compreende a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; Raramente ou nunca aprecia as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuals; Raramente ou nunca percebe as razões e os processos para o





		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	decisões, argumentar e formar juízos críticos; • Capta a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais.	tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; • Capta, quase sempre , a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais. tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; • Capta, às vezes, a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais.	desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; • Raramente ou nunca capta a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais.
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	 Integra a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, itinerários; técnica mista; assemblage; land art, escultura, maqueta, fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais; Experimenta possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pinceis e trinchas, rolos, papeis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações; Seleciona técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; Inventa soluções para a resolução de problemas no processo dos seus trabalhos plásticos; Manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos; Utiliza vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos), de planeamento (ex. projeto, portfólio) e de trabalho (ex. individual em grupo e em rede); Desenvolve projetos de trabalho multidisciplinares; Aprecia os seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	 Integra quase sempre a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho incluindo esboços, esquemas, itinerários; técnica mista; assemblage; land´art, escultura, maqueta, fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais; Experimenta, quase sempre, das possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pinceis e trinchas, rolos, papeis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes contextos e situações; Seleciona técnicas e materiais ajustando-os quase sempre à intenção expressiva das suas representações; Inventa, quase sempre, soluções para a resolução de problemas no processo do seus trabalhos plásticos; Manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando, ligeiras lacunas ao nível dos conhecimentos e técnicas adquiridos; Utiliza, quase sempre, vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos), de planeamento (ex. projeto, portfólio) e de trabalho (ex. individual em grupo em rede); Desenvolve, quase sempre, projetos de trabalho multidisciplinares; Quase sempre aprecia os seus trabalhos e dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. Por vezes integra a linguagem da artes visuais, assim como váritécnicas de expressiva inclundo estogo esquemas, itinerários; técnica mista assemblage; land´art, escultur maqueta, fotografia, entre outros) esquemas, itinerários; técnica mista assemblage; land´art, escultur maqueta, fotografia, entre outras) esquemas, itinerários; técnica mista assemblage; land´art, escultur maqueta, fotografia, entre outras) experimentações: físicas e/d digitais; Por vezes experimentações: físicas e/d digitais; Por vezes opreimatações: físicas e/d digitais; Seleciona técnicas adouridos; Manifesta de forma tor se vezes, projetos ou terabalho vexpressivas e criativas n	linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, itinerários; técnica mista; assemblage; land 'art, escultura, maqueta, fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais; • Raramente ou nunca experimenta possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pinceis e trinchas, rolos, papeis de formatos e e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações; • Raramente ou nunca seleciona técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; • Raramente ou nunca inventa soluções para a resolução de problemas no processo dos seus trabalhos plásticos; • Raramente ou nunca manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos e técnicas adquiridos; • Raramente ou nunca utiliza vários processos de registo de ideias (ex. diários gráficos), de planeamento (ex. projeto, portfólio) e de trabalho

^{(*)-} Em todos os instrumentos, técnicas e procedimentos está contemplada a auto e heteroavaliação, assim como o feedback oral ou escrito do professor.